

Sinoserra Financeira S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento

- CNPJ nº 22.639.377/0001-28 - NIRE nº 43300058395

Relatório da Administração: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, apresentamos as Demonstrações Financeiras da SINOSSERRA FINANCEIRA S.A. - Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento ("Sinoserra Financeira"), levantadas em 31 de dezembro de 2016, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes. A Sinoserra Financeira foi constituída com o objetivo estratégico de fortalecer o relacionamento com os clientes e aumentar a sinergia entre todos os ambientes de negócios do Grupo Sinoserra, oferecendo soluções financeiras diferenciadas, integradas e competitivas. No primeiro semestre de 2016 a Instituição iniciou efetivamente suas atividades operacionais, cujo principal foco foi o de viabilizar todas as rotinas e processos operacionais. Nesse sentido os esforços da equipe foram direcionados na implantação da operação de CDC Peças e Serviços junto às concessionárias do Grupo Sinoserra e também foi desenvolvido o produto Crédito Pessoal consignado para o público interno. No segundo semestre foi concluída a implantação da nova plataforma operacional que trará mais condições competitivas, tornando a operação mais ágil, eficiente e totalmente integrada já para o ano de 2017. Iniciou-se, ainda em caráter piloto, as operações de financiamento de veículos, e de financiamento das operações de venda de peças para pessoas jurídicas. Mesmo não tendo atingido integralmente as expectativas iniciais de volume de produção previstos pelo Plano de Negócios apresentado ao DEORF/BACEN, em contrapartida conseguiu-se adequar a estrutura de despesas com o volume operacional efetivado, bem como a inadimplência efetiva se mostrou abaixo dos patamares projetados. Esta combinação proporcionou o atingimento do ponto de equilíbrio da Instituição já no primeiro semestre de operação, e encerrando o segundo semestre e o exercício de 2016 com resultados positivos. Todas as evidências relacionadas ao controle, acompanhamento e comparação da operação entre o orçado e o realizado estão arquivadas em relatórios gerenciais internos que ficam à disposição do Banco Central. Para o próximo semestre pretendemos continuar a execução do nosso Plano de Negócio, acelerando a trajetória de crescimento das operações, ampliando a base de clientes e a oferta de produtos e serviços financeiros que melhor atendam às necessidades do nosso mercado. A Administração reforça seu compromisso de crescimento e fortalecimento da sinergia com os nossos clientes e com as empresas do Grupo Sinoserra. Novo Hamburgo, 31 de Dezembro de 2016.

Demonstrações Contábeis Referentes ao Exercício 2016

	2016	2015	PASSIVO	2016	2015
ATIVO			Circulante (Nota 6)	426	74
Circulante	7.146	5.454	Outras Obrigações (Nota 6)	56	12
Disponibilidades	805	6	Cobrança e Arrecadação de Trib. e Assemelhados	8	-
Depósitos Bancários	805	6	Sociais e Estatutárias	12	-
Títulos e Valores Mobiliários (Nota 4)	1.050	5.430	Fiscais e Previdenciárias	36	12
Cotas de Fundos de Investimentos	1.050	5.430	Diversas (Nota 6)	370	62
Operações de Crédito (Nota 5)	5.217	12	Provisão para Pagamentos a Efetuar	77	50
Empréstimos	668	-	Valores a Pagar a Sociedades Ligadas	11	2
Financiamentos	4.614	12	Cretores Diversos - País	282	10
Provisão para Operação de Crédito	(65)	-	Exigível a Longo Prazo	1.215	-
Outros Créditos	74	6	Recursos de Aceites e Emis. de Títulos (Nota 7)	1.215	-
Diversos	74	6	Recursos de Aceites Cambiais	1.215	-
Não Circulante	280	16	Resultados de Exercícios Futuros (Nota 9)	245	-
Realizável a Longo Prazo	210	16	Recursos de Exercícios Futuros	245	-
Operações de Crédito (Nota 5)	210	16	Patrimônio Líquido	5.540	5.396
Empréstimos	158	-	Capital Social (Nota 8)	5.500	5.500
Financiamentos	58	-	Prejuízos Acumulados	-	(104)
Provisão para Operação de Crédito	(6)	-	Reserva Legal	3	-
Permanente	70	16	Reserva Estatutária	37	-
Imobilizado de Uso (Nota 3f)	13	16			
Intangível (Nota 3g)	57	-			
Total do Ativo	7.426	5.470	Total do Passivo	7.426	5.470

(As notas explicativas anexas são parte integrante destas demonstrações contábeis)

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido - R\$ Mil

	Capital Social	Reserva Estatutária	Reserva Legal	Lucros e Prej. Acumulados	Total
Saldo em 30/06/2016	5.500	-	-	(55)	5.445
Lucro Líquido do período	-	-	-	107	107
Reserva Estatutária	-	37	-	(3)	34
Reserva Legal	-	-	3	(3)	-
Dividendos a distribuir	-	-	-	(12)	(12)
Saldo em 31/12/2016	5.500	37	3	-	5.540
Mutação do Semestre	-	-	-	55	55
Saldo em 31/12/2014	-	-	-	(104)	(104)
Prejuízo do período	-	-	-	(104)	(104)
Constituição Reserva de Lucros	-	-	-	-	-
Integralização de Capital	5.500	-	-	-	5.500
Saldo em 31/12/2015	5.500	-	-	(104)	5.396
Mutação do Exercício	5.500	-	-	(104)	5.396
Lucro Líquido do período	-	-	-	156	156
Dividendos a distribuir	-	-	-	(12)	(12)
Reserva Estatutária	-	37	-	(3)	34
Reserva Legal	-	-	3	(3)	-
Saldo em 31/12/2016	5.500	37	3	-	5.540
Mutação do Exercício	-	-	-	104	104

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Encerradas em 31 de Dezembro de 2016 (Em R\$ Mil)

Nota 1. Contexto Operacional: A Sinoserra Financeira S/A Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento, sociedade anônima de capital fechado, com sede na Av. Pedro Adams Filho, 3790 Sala 401, Novo Hamburgo - RS foi constituída em 12 de junho de 2015 e autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil em 25 de novembro de 2015, com publicação de autorização no Diário Oficial em 27 de novembro de 2015. A Companhia iniciou suas operações em 9 de dezembro de 2015 e tem por objeto social a realização de operações de crédito, financiamento e investimento.

Nota 2. Apresentação das Demonstrações Contábeis: As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as normas e instruções emanadas pelo Banco Central do Brasil, específicas para instituições financeiras e estão apresentadas em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF e os pronunciamentos, orientações e as interpretações emitidas pelo comitê de pronunciamentos contábeis - CPC que foram aprovados pelo Banco Central do Brasil. As demonstrações contábeis do período findo em 31 de dezembro de 2016 foram elaboradas na certeza da continuidade operacional da financeira, incluindo as notas explicativas que são de responsabilidade da Administração, cuja autorização para sua conclusão e/ou aprovação ocorreu em 19 de janeiro de 2017.

Nota 3. Procedimentos Contábeis: Dentro os principais procedimentos adotados para a preparação das demonstrações contábeis, destacamos: a) Auração de Resultados: As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência. b) Caixa e Equivalente a Caixa: São representados por disponibilidades em moeda nacional que são utilizados pela instituição para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo, cujos vencimentos sejam iguais ou inferiores a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo. c) Títulos e Valores Mobiliários: De acordo com o que está estabelecido na circula-

Nota 4. Aplicações Interfinanceiras de Liquidez: Composição das aplicações interfinanceiras de liquidez:

	31/12/2016	31/12/2015
Cotas fundo investimento Bradesco	1.049	4.536
Cotas fundo investimento HSBC	-	894
Total	1.049	5.430

Nota 5. Operações de Crédito: A composição da carteira de operações de crédito e a provisão por nível de risco está demonstrado a seguir:

Nível de Risco	% de Provisão	Pessoa Jurídica		Pessoa Física		Totais	
		Op. Crédito	Provisão	Op. Crédito	Provisão	Op. Crédito	Provisão
AA	0,00%	-	-	-	-	-	-
A	0,50%	2.682	(13)	2.652	(13)	5.334	(26)
B	1,00%	-	-	54	(1)	54	(1)
C	3,00%	-	-	29	(1)	29	(1)
D	10,00%	2	-	23	(2)	25	(2)
E	30,00%	-	-	10	(3)	10	(3)
F	50,00%	-	-	16	(8)	16	(8)
G	70,00%	-	-	2	(1)	2	(1)
H	100,00%	-	-	28	(28)	28	(28)
Total		2.684	(13)	2.814	(57)	5.498	(70)

individuais não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis:** A administração da instituição, é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a instituição continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a instituição ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da instituição são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não,

uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidências de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da instituição. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da instituição. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamenta-

Demonstração dos Resultados - R\$ MIL

	01 jul 2016	01 jan 2016	01 jan 2015
	a	a	a
	31 dez 2016	31 dez 2016	31 dez 2015
Receitas da interm. financeira	778	1.214	85
Rendas operações de crédito	605	724	-
Result. de tit. e val. mobiliários	173	490	85
Desp. da interm. financeira	(102)	(127)	-
Oper. de capt. no mercado	(15)	(15)	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(87)	(112)	-
Resultado bruto da intermediação financeira	676	1.087	85
Outras rec. e desp. operac.	(515)	(858)	(189)
Receitas de prest. de serviço	2	3	-
Despesas de pessoal	(272)	(497)	(133)
Outras desp. administrativas	(198)	(295)	(52)
Despesas tributárias	(36)	(57)	(4)
Outras receitas operacionais	26	42	-
Outras despesas operacionais	(37)	(54)	-
Resultado operacional	161	229	(104)
Resultado antes da tributação sobre o lucro	161	229	(104)
Provisão p/ imposto de renda	(23)	(31)	-
Provisão p/ contribuição social	(31)	(42)	-
Lucro/(prej.) líq. do período	107	156	(104)
Nº de Ações	5.500	5.500	5.500
Lucro/(prejuízo) por ação	0,02	0,03	(0,02)

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

As operações de crédito estão compostas em empréstimos: crédito pessoal e crédito consignado; e financiamentos: CDC Peças e Serviços, CDC Veículos Seminovos, CDC Veículos Novos e Vendor para peças. A Sinoserra Financeira possui operações de financiamento com pessoa jurídica no ramo de atividade Comercio: no montante de R\$ 2.325 em operações de crédito e R\$ (12) com provisões, enquanto que Outros serviços totalizam R\$ 359 de operações de crédito e R\$ (1) de provisões. Em 2016 a Sinoserra Financeira renegociou 13 contratos o que representou um montante de R\$ 24 mil em operações de crédito.

Nota 6. Passivo Circulante - Outras Obrigações e Diversas Composição da conta:

	31/12/2016	31/12/2015
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	8	-
IOF e Recolher	8	-
Sociais e Estatutárias	12	-
Sociais e Estatutárias a pagar	12	-
Dividendos e bonificações a pagar	36	12
Fiscais e Previdenciárias	36	12
Impostos e contribuições a recolher	23	12
Impostos e contribuições s/ lucro a pagar	13	-
Diversas	370	62
Provisão p/ pagamentos a efetuar	77	50
Valores a pagar a sociedades ligadas	11	2
Cretores Diversos País	282	10
	426	74

Nota 7. Recursos de Aceites Cambiais: Composição da carteira:

	31/12/2016	31/12/2015
Circulante	1.215	1.215
Letra de Câmbio	-	1.215
Não circulante	-	-
Letra de Câmbio	-	-
Total	1.215	1.215

Nota 8. Patrimônio Líquido: a) Capital Social: O Capital da Sinoserra Financeira S/A é de R\$ 5.500.000,00 (cinco milhões e quinhentos mil reais) composto com ações ordinárias nominativas, pertencentes inteiramente a acionistas domiciliados no País, sendo totalmente subscrito e integralizado, pelo preço de emissão de R\$ 1,00 (um real) por ação.

Nota 9. Resultado de Exercícios Futuros: Refere-se a resultados financeiros que serão apropriados efetivamente no resultado como renda mediante a fluência do prazo.

Nota 10. Limite Operacional (Acordo de Basileia): No exercício findo em 31 de dezembro de 2016, a instituição encontra-se enquadrada nos limites mínimos de capital e patrimônio compatível com o grau de risco da estrutura do ativo, conforme normas e instruções estabelecidas pela resolução 2099/94 e legislação complementar do Banco central do Brasil.

Nota 11. Estrutura de Gerenciamento de Risco: A Sinoserra Financeira S/A busca constantemente adotar as melhores práticas para a

Demonstração dos Fluxos de Caixas do Período - R\$ Mil

	01 jul 2016	01 jan 2016	01 jan 2015
	a	a	a
	31 dez 2016	31 dez 2016	31 dez 2015
Lucro/(Prejuízo) Líq. Ajustado	107	156	(104)
Lucro/(Prejuízo) Líquido	107	156	(104)
Ajustes ao Resultado:			
Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	60	71	-
Desp. de Deprec. e Amortiz. Futuros	4	6	2
Receitas de Exercícios Futuros	245	245	-
Var. de Ativos e Obrigações	(3.894)	(5.486)	(12)
(Aumento) em Oper. de Crédito	(3.894)	(5.486)	(12)
(Aumento) Redução em			
Impostos a Recuperar	11	1	(1)
(Aumento) em Outros Créditos	(54)	(70)	(5)
Red. em Outros Valores e Bens	3	-	-
Aumento em Recursos de Aceites Cambiais	1.215	1.215	-
Aumento em Cobrança e Arrecadação de Tributos	4	8	-
Aumento em Obrigações Sociais e Estatutárias	12	12	-
Aum. em Fiscais e Previdenc.	4	24	12
Aumento em Provisão para Pagamentos a Efetuar	5	28	50
Aumento em Cretores Diversos - País	196	271	10
Aumento (Red.) em Valores a Pagar a Sociedades Ligadas	(8)	9	2
Caixa Líq. gerado/(consumido) nas Atividades Operacionais	(2.090)	(3.510)	(46)
Atividades de Investimento			
Aquisição de Imobilizado	-	(2)	(18)
Alienação de Imobilizado	1	2	-
Aplicação no Intangível	(60)	(60)	-
Caixa Líq. gerado/(consumido) nas Ativ. de Investimentos	(59)	(60)	(18)
Atividades de Financiamento			
Integralização de Capital	-	-	550
Capital Social Subscrito	-	-	4.950
Dividendos	(12)	(12)	-
Reversão Prov. Impostos s/Reavaliações	-	-	-
Caixa Líq. gerado/(consumido) nas Ativ. de Financiamentos	-	-	5.500
Aumento/(redução) líquido nas disponibilidades	(2.161)	(3.582)	5.436
Saldo das disponibilidades no início do período	4.015	5.436	-
Saldo das disponibilidades no final do período	1.854	1.854	5.436

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

identificação, avaliação, mensuração, monitoramento, controle e mitigação de riscos, de forma a garantir uma eficiente alocação de capital e rentabilidade dos negócios. Os principais fatores de risco que afetam os negócios da Financeira podem ser considerados como: **I - Risco de Crédito:** O risco de crédito na Sinoserra Financeira é monitorado constantemente pela instituição, a mitigação deste risco é realizada através da correta formalização das operações, do manual de crédito, com a definição de alçadas de aprovação de acordo com o risco dos produtos, constantemente é realizado o acompanhamento da carteira de crédito para monitorar a qualidade da carteira, entre outros procedimentos que visam mitigar o risco de crédito. **II - Risco Operacional:** A Sinoserra Financeira possui gerenciamento de risco operacional adequado de acordo com a complexidade de seus produtos e operações, todos os riscos relevantes são contemplados em uma matriz de riscos, considerando a avaliação de impacto, conforme metodologia do COSO, também desenvolve políticas, processos e procedimentos para a gestão do risco operacional. **III - Risco de Mercado:** Na Sinoserra Financeira S/A, o maior risco de Mercado está vinculado ao descasamento de taxas de juros, uma vez que os contratos serão pré-fixados, enquanto a captação é pós-fixada (CDI). Em atendimento à Resolução 3.464/2007 do Conselho Monetário Nacional, a Instituição pondera a natureza das operações e a complexidade dos produtos associados aos seus negócios e mantém uma Estrutura de Gestão do Risco de Mercado compatível com suas atividades. **IV - Risco de Liquidez:** A Sinoserra Financeira S/A entende que é imprescindível a manutenção de nível adequado de recursos líquidos disponíveis para o normal funcionamento da Financeira. A partir da análise diária dos demonstrativos de projeções de fluxo de caixa e orçamento, serão avaliadas situações onde poderá ser necessário acionar o plano de contingência de liquidez. **V - Risco de Gerenciamento de Capital:** A gestão de capital é realizada pela Sinoserra Financeira, em conformidade com a Resolução 3.988, com o objetivo de manter o capital ajustado aos riscos incorridos pela instituição, de forma compatível com a natureza das suas operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e a dimensão de sua exposição a riscos. A Integra da descrição da estrutura de gerenciamento de riscos está disponível no site da Sinoserra Financeira (<http://www.sinoserrafinanceira.com.br/governanca-corporativa/gestao-de-riscos>).

Diretores: Rafael da Silva Reis - CPF: 224.179.070-20
 Andre Jacobus Berlitz - CPF: 007.765.380-71
 Contadora: Katia Cristina Reichert de Andrade - CPF: 970.351.730-72 - CRC: 085035
 Guilherme Zugno Reis - CPF: 832.219.210-04
 Luiz Alberto Jacobus - CPF: 236.473.610-20
 CRC-RS 052.365/O-8

Relatório dos Auditores Independentes Sobre as Demonstrações Contábeis